



## RACISMO VS. DIVERSIDADE

Em Outubro do 1492, os exploradores enviados pela Coroa espanhola, partiam do porto de Palos, em sua busca para descobrir um passagem para chegar no Oceano Índico.

Como todo esforço humano, esta expedição requereu tecnologia, capital do risco, é recursos humanos.

A caminho novo, não foi encontrado, mas os navegantes voltaron com promessas do melhores lucros, se os inversores ampliassem o capital do risco, não mais para a busca do caminho, mas para extrair recursos das terras novas descobertas. A fórmula usada para chamar os capitais requeridos, era a concessão do fazendas aos homens de negócios que financiaram os viajes e as actividades extrativas, na troca do um porcentagem sob as utilidades que seriam adquiridas. As concessões não foram concedidas em razão do títulos do nobreza possuídos pelos pretendentes, mas para o capital de risco que cada comerciante era disposto a assinar, e para a porcentagem do Rei.

Em aquele momento em America só existiam cidades indigenas, não cidades européias. As cidades novas eram construídas perto das concessões comerciais, e como apêndices destas.

Quem possuía um lugar privilegiado na estrutura produtiva, disfrutou o mesmo lugar na estrutura social, e quem executou tarefas de limitado ou nenhuns responsabilidade, foi relegado também na vida civica.

A posição em o emprego, determinou a vizinhança para morar. A Criação do distritos com habitantes que ter o mesmo nivel nas fazendas. Construo-se uma sociedade com a estrutura piramidal dividida.

COBRANÇA DE IMPOSTOS E CONTROL  
Oficiaes do rei; vice-reis e capitão geral.

GERENTE DO PRESIDÊNCIA  
Homens do negócios, com títulos como conde, ou comissário

GERENTE DO EMPREENDIMENTO  
Funcionarios diretores do actividades.  
Hómens do confiança do presidência.

GERENTES DO PRODUÇÃO  
Oficiais do segundo plano, do origem Europeu, ocupados em direção do tarefas operativas.

PESSOAL DOS TRABALHADORES DO PRIMEIRA POSIÇÃO  
Trabalhadores do confiança, integrado do escravos não americans.

PESSOAL DOS TRABALHADORES DO SEGUNDA POSIÇÃO  
Americans nativos, não confiáveis pela resistência a civilização  
Esta organização não possuiu conotação rascista. A sociedade acostumo-se ao uso dos comerciantes.

O Quem ter o caráter e a experiência para reunir ou empregar capital, controla o empreendimento, o pessoal confiável segue ele ao administração, o próximo e quem possuir pratica no trabalho, ou boa vontade para fazer-o, e ao último termo os trabalhadores que não tem experiência nas tarefas ou aqueles que não quer fazer.

A Coroa, instalou seu cobradores do impostos na cima do pirâmide, como Vice-Rei ou Capitão geral.

Este artigo não trata da história american, seu objetivo eis mais nada que a conformação do sociedades americans.

Nós, postulamos aqui: Nossos relacionamentos sociais são herdados, não da organização social européia monarquista do tempo, mas do estruturas



das empresas construídas a fim colocar em valor e produção as terras americanas.

Com padrões similares, outros poderes coloniais estabeleceram bases em América como Espanha, Inglaterra, Portugal, França, e Holanda.

Não é tópico para este artigo a origem social dos imigrantes, nem sua circunstância; objetos do consciencia, gerentes, ou os oficiais da coroa; os exilados foram adicionados à organização feita em Europa, porque foram recrutados para cumprir uma finalidade predeterminada; saíram delas terra com um papel atribuído, e outra possibilidade de vida em sociedade não existiu.

Nós não tentamos qualificar os patriotas americanos como comerciantes que lutaram por benefícios econômicos. A luta era sobre a liberdade individual, liberdade de comércio, expressão livre, igualdade de oportunidades.

As companhias cresceram, e com a acumulação de recursos e do poder, os proprietários estabeleceram uma sociedade de iguais - comerciantes -, interessado para aumentar os benefícios do seu negócio.

Necessitaram que seus impostos estivessem aplicados na terra que habitaram, para o desenvolvimento da infra-estrutura rodoviária, fluvial, e portuária;

Odiaram que seus impostos foram enviados aos reis de metrópoles distantes

O comércio, a indústria, a agricultura, a logística, a religião, e a cidade, não constituem esferas de ação isolada; no contrário, conformam-se um grupo, relacionado profundamente, são ao mesmo tempo o molde, o metal que o encherá, e o fogo que faz possível o processo.

O fim da dependência com as coroas européias pôs fim ao expatriamento dos impostos, facilitando seu investimento ao desenvolvimento da infra-estrutura da terra

americana, e a uma acumulação mais grande da riqueza nas companhias.

O padrão de comércio e da indústria, aplicado às estruturas sociais, mostrou para ser um modelo bem sucedido, sendo mais lucrativo e gerando mais riqueza do que a organização social dos monarquistas. A diversidade derrotou as classes, e começou seu caminho para conquistar o mundo.

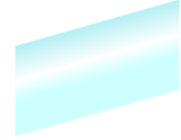
Começando com esta revolta, a sociedade americana estabeleceu o progresso como o objetivo social principal; a melhoria social, econômica e tecnológica continua, como contrária à fórmula monarquista de repetir as tradições e os procedimentos. Em a sociedade ficou estabelecido – de maneira consciente ou inconsciente – que, a organização social republicana põe a melhoria social no movimento, e desenvolve estados, em repúblicas poderosas.

A igualdade de oportunidades é garantida como a segurança, de modo que as ideias novas pudessem ser expressadas e executadas na prática.

O motor é diversidade: A luta entre estilos diversos do pensamento; o conflito para estabelecer um modelo produtivo melhor e para maximizar utilidades, melhora a sociedade inteira gerando, mais trabalhos, tecnologias, e melhores salários.

Ao contrário, as sociedades sem permeabilidade vertical, integradas em estruturas rígidas, recusam inovações e rejeitam o progresso, desde que, para justificar as prebendas hereditárias de seus elites de direção, necessitam enobrecer, como o valor mais elevado, a tradição, repetição, imutabilidade, e a legalidade quase religiosa dos privilégios da classe.

Quando os patriotas americanos quebraram seus laços com o regime imperial, não somente quebraram com a condução política; ademais quebraram a dependência



filosofica. A teoria social foi batalhado até a morte.

Não poderia ter escravidão um país em que foi demonstrado nos fatos que o pessoa sabe; que a melhoria social acontece começando com livre expressao dos indivíduos, e livre comércio e investimento, e que o progresso individual tem ligação intima com o esforço e às capacidades pessoais.

Nossos patriotas eram homens práticos.

Não seguiram teorias feitas por os pensadores que apreciaram o patrocínio oficial. Limitaram-se para observar a

realidade americans, para extrair conclusões e para vira-as seus conclusão em leis que beneficiaram o humanidade inteira ao ser aplicado.

Se nós somos patriotas, se nós quisermos continuar apreciando a liberdade que nossos fundadores deixarem nos em herança, se nós amarmos o progresso; a estrada é somente uma: **Os mesmos direitos, as mesmas oportunidades e a mesma justiça, sem ter em consideração o sexo, a etnicidade, ou a religião.**